

EDITORIAL

São Caetano, 148 anos

São Caetano completa 148 anos, nesta segunda (28) de julho. O município, além de ser reconhecido nacionalmente pelo maior Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do País, com 0,862, também conquistou patamares invejáveis de qualidade de vida, educação e segurança para os seus 165.655 habitantes (Censo 2022).

A transformação da cidade em metrópole começou pelos frades beneditinos, que instalaram a Fazenda São Caetano, nas terras de Tijucucu. A cidade, assim, surgiu naturalmente. No início, o trabalho era eminentemente agrícola, já que as terras eram ótimas para instalação de olarias.

Até 1764, os frades administraram a fazenda, na qual construíram o marco da futura cidade e ergueram uma pequena capela. Mais tarde, com a chegada dos imigrantes italianos, em 1877, a capela veio dar origem à Paróquia São Caetano.

A partir daí, porém, Portugal ficou sob o jugo do Marquês de Pombal e as atividades dos beneditinos foram proibidas. Desse modo, as terras abandonadas aos poucos. A retomada do progresso aconteceu em 1868, com a inauguração da estrada de ferro São Paulo Railway Company.

Então, o local acabou sendo distrito de Santo André até 1947, mas foi formada a Socie-

dade Amigos de São Caetano, para lutar pela independência político-administrativa. Com isso, surgiu na cidade o Movimento Autonomista, um movimento de luta pela autonomia do município, com 95 líderes autonomistas. A mobilização gerou abaixo-assinado composto por 5.197 assinaturas enviado à Assembleia Legislativa solicitando a realização do plebiscito, que culminou na emancipação, em 24 de outubro de 1948. A cidade progrediu economicamente e, em 1948, foi acrescentado o “do Sul” em seu nome para diferenciá-la da cidade de São Caetano, em Pernambuco.

São Caetano, disposta em área territorial de 15,331 km² (IBGE 2024), se destaca pela organização do espaço urbano, com áreas verdes bem cuidadas, ruas limpas, sistema de transporte gratuito para todos, sejam moradores ou não, por meio do programa Tarifa Zero, e amplo acesso a equipamentos de saúde e educação. Essa combinação de fatores faz com que São Caetano não só seja uma metrópole moderna e eficiente, mas uma referência para outras cidades que desejam alinhar desenvolvimento urbano à valorização dos cidadãos.

Na Educação, de acordo com dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), São Caetano lidera o Ranking Nacional de Educação, com tempo médio de 12,3 anos

de estudo da população com idade acima de 11 anos.

Na Segurança, a cidade registrou os menores índices de criminalidade dos últimos 20 anos, e é a primeira do ABC a utilizar o reconhecimento facial de câmeras inteligentes para identificar casos de violência urbana e foragidos da polícia, além de ajudar a encontrar pessoas desaparecidas, com o Smart Sanca, lançado na última semana.

Na área política, está sob a administração de Tite Campanella, que está no seu primeiro mandato como prefeito, mas tem enorme bagagem política, fruto de seus três mandatos como vereador, prefeito interino em 2021 e por ter convido com todos os ex-prefeitos da cidade, desde o Ângelo Raphael Pellegrino, Anacleto Campanella (seu pai), Oswaldo Samuel Massei, Walter Braido, entre outros. Tite gosta de ouvir e estar próximo à população e tem se destacado por uma trajetória política pautada no diálogo com as pessoas, nas ruas, nos comércios, nas padarias. Sem vaidade com o legado Campanella, conta que quer “deixar um exemplo de trabalho, carinho e amor” para São Caetano.

Para celebrar os 148 anos, a Prefeitura preparou uma programação especial com shows, apresentações artísticas, entre outros. Parabéns, São Caetano!

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha do ABC - São Bernardo do Campo/SP

Página: 2